

ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO ABERTA DA ENAP

2023 A 2028

REVISADA

G'NOVA

Uma iniciativa **ENAP**

ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO ABERTA DA ENAP

2023 A 2028

REVISADA

G'NOVA

Uma iniciativa **ENAP**

BRASÍLIA
2025

Enap - Fundação Escola Nacional de Administração Pública

Presidenta

Betânia Peixoto Lemos

Diretora-Executiva

Natália Teles da Mota

Diretor de Altos Estudos

Alexandre de Ávila Gomide

Diretora de Educação Executiva

Iara Cristina da Silva Alves

Diretor de Desenvolvimento Profissional

Braulio Figueiredo Alves da Silva

Diretora de Inovação

Camila Medeiros

Diretor de Gestão Interna

Lincoln Moreira Jorge Junior

Projeto gráfico e editoração eletrônica

Samuel Plínio

Letícia Oliveira

Ficha catalográfica elaborada pela equipe da Biblioteca Graciliano Ramos da Enap

B8233e

Escola Nacional de Administração Pública (Brasil)

Estratégia de inovação aberta da Enap 2023 a 2028 -

revisada / Escola Nacional de Administração Pública. --

Brasília: Enap, 2025

25 p.

1. Inovação no Setor Público. 2. Inovação Aberta – Metodologia.
3. Compras Públicas de Inovação. 4. Contratação Pública – Inovação. 5.
Administração Pública. I. Título. II. Escola Nacional de Administração Pública

CDD 352.367

Bibliotecária: Elda Campos Bezerra – CRB1/1425

INTRODUÇÃO

A Escola Nacional de Administração Pública (Enap) consolidou um arcabouço normativo robusto que oferece as bases jurídicas necessárias para a atuação no campo da inovação. Ao longo dos últimos anos, a Escola também instituiu diversas iniciativas que lhe conferiram expertise significativa, especialmente na aplicação do modelo de inovação aberta para o desenvolvimento de soluções inovadoras destinadas a resolver problemas públicos.

Nesse percurso, a Enap assume múltiplos papéis no ecossistema de inovação do setor público: como Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT); como Escola responsável pelo desenvolvimento de competências dos agentes públicos e das capacidades da administração pública; e como agente de fomento não-financeiro, articulando esforços para impulsionar práticas inovadoras no governo.

Esse posicionamento estratégico reflete a singularidade da Enap no cenário nacional. Por meio de sua Diretoria de Inovação (GNova), a Escola adquiriu credibilidade, legitimidade e capacidade para atuar como habilitadora, articuladora e facilitadora do ecossistema de inovação pública, mobilizando atores diversos – incluindo gestores das esferas estadual e municipal, além de parceiros do setor privado.

A maturidade institucional alcançada pela Enap demonstra que a inovação não se restringe a novos produtos e processos baseados em tecnologia. Ela também se manifesta no âmbito organizacional e da gestão pública, com o objetivo maior de gerar valor público. Assim, a inovação deve promover desenvolvimento humano, social e ambiental, indo além do aumento da competitividade ou produtividade.

O modelo de inovação aberta, em particular, ganha destaque nessa estratégia pela sua capacidade de fomentar a cocriação e o compartilhamento de conhecimentos, experiências e recursos entre os diversos atores do ecossistema de inovação. A Enap reconhece a relevância desse modelo, especialmente em sua aplicação para compras públicas de inovação, como forma de potencializar transformações no setor público.

A inovação está profundamente enraizada nos valores, na missão e na visão da Enap, refletindo seu papel como agente central no fortalecimento sistêmico da inovação no governo brasileiro. Essa posição permite à Escola colaborar na identificação de setores estratégicos de inovação e na ampliação das capacidades da administração pública para atender as demandas do futuro.

Com base em sua experiência, a Enap busca consolidar, aprimorar e escalar, de maneira sustentável, suas metodologias de inovação aberta e compras públicas de inovação. Isso inclui ações bem-sucedidas conduzidas por meio da *Plataforma Desafios* e outras iniciativas correlatas. Ao mesmo tempo, a Escola está comprometida em implementar medidas institucionais que fortaleçam sua governança, estrutura física e virtual, e capacidades internas, com o objetivo de garantir a flexibilidade e a estabilidade necessárias para atuar nesse campo.

No atual estágio de interação da Enap com os temas de inovação aberta e compras públicas de inovação, evidencia-se a necessidade de uma estratégia que garanta uma atuação transversal e estruturada. Essa estratégia deve contemplar a execução de prêmios e competições voltados à solução de problemas públicos, o estímulo ao empreendedorismo inovador, a utilização de ambientes colaborativos para compartilhamento de experiências, a gestão do conhecimento e a geração de competências e capacidades no setor público.

Ademais, a Estratégia busca organizar e integrar as iniciativas da Enap, ampliando seu alcance por meio de parcerias com agentes do ecossistema de inovação brasileiro e internacional. Reconhece-se que uma estratégia é parte de um processo dinâmico e complexo, e que sua efetividade depende tanto de objetivos ambiciosos alinhados às políticas governamentais quanto de ações concretas e mensuráveis, a serem avaliadas por indicadores quantitativos e qualitativos ao longo do tempo.

Dessa forma, propõe-se a Estratégia de Inovação Aberta da Escola Nacional de Administração Pública como um guia estruturado, fundamentado em diretrizes, objetivos claros e linhas de ação estratégicas, para consolidar o papel da Enap como protagonista no ecossistema de inovação pública.

DIRETRIZES



I) Produção de conhecimento e geração de competências e capacidades para uso da inovação aberta e compras públicas de inovação na solução de problemas públicos

As ações que integram a Estratégia de Inovação Aberta visam que os agentes públicos, empreendedores, startups e ICTs habilitem-se ao desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas públicos e à geração de valor público por meio do uso do modelo de inovação aberta e com base em modelos jurídicos de compras públicas de inovação, bem como que haja a produção de conhecimento e a disseminação da cultura da inovação no setor público.

II) Ampliação e diversificação de parcerias para escalar, de modo sustentável, as iniciativas de inovação aberta e de compras públicas de inovação

A Estratégia de Inovação Aberta reconhece que parcerias estratégicas são fundamentais para transformar o setor público de maneira sustentável. Assim, as ações visam estreitar a colaboração entre a administração pública, o ecossistema de inovação e o empreendedorismo inovador e de impacto. Esse esforço busca promover a sustentabilidade das iniciativas, tanto em gestão quanto na captação de recursos, incluindo fontes financeiras e operacionais.

III) Criação de ambientes físicos e digitais para cocriação e solução de problemas públicos

A Estratégia de Inovação Aberta propõe a institucionalização de espaços, físicos e digitais, que favoreçam a troca de ideias, o diálogo entre perspectivas diversas e a construção de convergências. Esses ambientes devem estimular o desenvolvimento colaborativo de soluções inovadoras para desafios públicos.

IV) Disseminação de metodologias e práticas para fomentar a cultura de inovação aberta e compras públicas de inovação

As ações da Estratégia visam expandir a aplicação de metodologias, práticas e experiências desenvolvidas pela GNova no campo da inovação aberta e das compras públicas de inovação. O foco é promover a adoção dessas abordagens no setor público, garantindo flexibilidade, impacto e engajamento de atores externos na solução de problemas públicos.

V) Expansão territorial e fortalecimento de redes para ampliação do impacto das iniciativas de inovação aberta

A Estratégia direciona esforços para ampliar o alcance das ações da GNova em diferentes territórios e redes de cooperação, abrangendo problemas públicos em todas as regiões do Brasil e em diferentes níveis de governo. Essas iniciativas fomentam a colaboração de atores regionais e locais, respeitando as particularidades culturais, econômicas, sociais e demográficas de cada contexto.

VI) Consolidação da GNova como ator-chave no ecossistema nacional de inovação

A partir do protagonismo da GNova como vetor para a inovação do setor público, as ações da Estratégia de Inovação Aberta buscam garantir o seu reconhecimento, por instituições públicas ou privadas, como interlocutora no ecossistema nacional de inovação. Explorando o seu capital reputacional no setor público, assim como os seus diversos papéis nesse ambiente, para estimular a solução de problemas públicos por meio da inovação aberta, pela mobilização de agentes públicos e do empreendedorismo inovador.

VII) Internacionalização e conexões globais para impacto ampliado

A Estratégia de Inovação Aberta busca fortalecer a inserção da Enap no ecossistema global de inovação, promovendo trocas de conhecimento, experiências e recursos com países e organizações internacionais. Essa abordagem visa impulsionar o impacto das ações da Enap, expandindo suas fronteiras e promovendo transformações no setor público em nível global.

VIII) Prospecção e inovação na fronteira do conhecimento

A Estratégia propõe que a Enap atue continuamente na exploração de futuros para a administração pública. Isso inclui a incorporação de novas linguagens, tecnologias e conhecimentos para preparar agentes públicos capazes de oferecer soluções pioneiras para desafios emergentes e antecipar problemas do futuro, fortalecendo a transformação do setor público.

OBJETIVOS

A Estratégia de Inovação Aberta aposta na abordagem transversal com foco nos processos de produção da inovação por intermédio do modelo de inovação aberta, e conta com os seguintes objetivos:

- a) Promover a colaboração entre governo, institutos de pesquisa, empresas e empreendedores inovadores e sociedade, fortalecendo redes, ambientes colaborativos e o mercado de soluções inovadoras para problemas públicos.
- b) Fomentar a adoção da inovação aberta e das compras públicas de inovação como instrumentos estratégicos de transformação em todos os níveis de governo.
- c) Produzir, sistematizar e compartilhar conhecimento relevante em inovação aberta e compras públicas de inovação, estimulando o encontro de ideias e atores para pensar os desafios da administração pública.
- d) Consolidar o papel da Enap como líder nacional e referência internacional no estímulo a soluções inovadoras e sustentáveis, promovendo a eficiência do Estado e gerando impacto positivo na qualidade de vida da população brasileira.

LINHAS DE AÇÃO

A Estratégia de Inovação Aberta da Enap foi desenhada para gerar impacto, articulando de forma sinérgica 4 (quatro) linhas de ação interconectadas que se reforçam mutuamente, onde as atividades desenvolvidas em uma linha potencializam os resultados das demais.

Linha de Ação I - Gestão e execução de projetos de inovação aberta para a solução de problemas públicos: Implementação de projetos de inovação aberta e compras públicas de inovação para resolver desafios públicos, com aplicação de metodologias colaborativas e ações formativas para capacitar os agentes públicos participantes e ampliar o impacto de projetos com alta relevância para a sociedade, em parceria com organizações estratégicas.

Linha de Ação II - Aceleração e Incubação de Soluções inovadoras para Problemas Públicos: Condução de programas de ideação, pré-aceleração e aceleração, e incubação de negócios e soluções voltados à resolução de desafios públicos. Inclui o fortalecimento de redes de inovação e parcerias para atrair startups e empreendedores aos projetos e competições de inovação aberta.

Linha de Ação III – Promoção de cultura, conhecimento e fortalecimento de comunidades de inovação aberta: Gestão da Plataforma Desafios como produto estratégico para conectar diferentes níveis de governo, startups, academia e sociedade civil. Também inclui a organização de eventos, produção de conhecimento e construção de comunidades digitais e presenciais para fomentar a inovação aberta e as compras públicas de inovação.

Linha de Ação IV - Prospecção de projetos de inovação aberta para mapeamento de oportunidades e desafios no setor público: Identificação de oportunidades para realização de projetos de inovação aberta e compras públicas de inovação. Isso inclui o mapeamento de problemas públicos, aceleração de soluções e promoção da cultura de inovação no setor público.

ATIVIDADES, METAS E INDICADORES

Nas seções a seguir é possível visualizar o detalhamento das atividades, organizadas por linhas de ação, bem como as metas e indicadores estabelecidos para cada uma delas.

LINHA DE AÇÃO I - GESTÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS DE INOVAÇÃO ABERTA PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS PÚBLICOS

ATIVIDADES

- Realizar ciclos de ideação, aceleração ou incubação de negócios de soluções inovadoras, com atuação em diferentes setores econômicos e sociais para tratar de problemas públicos.
- Identificar startups e negócios inovadores com potencial para matchmaking com órgãos públicos e fomentar a conexão entre oferta e demanda por inovação.

- Apoiar demandantes públicos na incorporação de inovação, incluindo contratações públicas de inovação, regulação, uso de ambientes de teste (sandbox regulatório) e modelagem de parcerias.
- Apoiar negócios inovadores no relacionamento com o setor público, facilitando o entendimento de contratações públicas, acesso a financiamento, modelagem de negócios, ambiente regulatório e outras necessidades.
- Articular parcerias com outros programas e editais para cooperação na ideação, aceleração, incubação, financiamento e investimento de soluções inovadoras.
- Oferecer suporte na fase de teste, implementação ou contratação da solução por organizações públicas.
- Facilitar o acesso à infraestrutura tecnológica (como plataformas de dados e ambientes de testes), por meio de parcerias.
- Articular oportunidades de acesso a recursos financeiros, articulando diferentes estratégias como fomento público (ex: editais, subvenções), investimento privado (ex: venture capital, corporate venture) e modelos híbridos (ex: parcerias público-privadas, sandbox regulatório).
- Criar um repositório de boas práticas e soluções validadas, facilitando a replicação e ampliação das inovações desenvolvidas.
- Sistematizar ferramentas e metodologias sobre incorporação pública de inovação e o relacionamento com startups e negócios inovadores.
- Elaborar e implementar o plano de comunicação da Linha de Ação II, garantindo ampla divulgação das iniciativas e oportunidades.
- Fazer gestão de relacionamento, conectando demandantes, gestores e executores de inovação públicos, privados, sociedade civil e ecossistemas de inovação para fortalecer o engajamento e colaboração contínua.

- Desenvolver e alimentar ambientes digitais e canais de comunicação, promovendo transparência, acesso às oportunidades e disseminação de conhecimento.
- Monitorar e avaliar as atividades realizadas, produzindo relatórios sobre o desempenho das equipes, startups, ICTs e órgãos públicos participantes.
- Acompanhar a evolução dos participantes após a conclusão dos programas, monitorando resultados e impactos das soluções inovadoras aceleradas por pelo menos 2 anos.
- Fazer a gestão dos resultados tecnológicos dos ciclos de ideação, aceleração ou incubação, de acordo com a política de inovação da Enap.
- Fazer a gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoal, de recursos tecnológicos e gestão estratégica da linha de ação II.

METAS

- Lançar 84 projetos de inovação aberta pela plataforma de desafios na modalidade autosserviço até 2028. (Proposta: 8 em 2024, 20 em 2025, 21 em 2026, 23 em 2027, 12 em 2028).
 - » Indicador: Número de desafios na modalidade autosserviço publicados na Plataforma Desafios.
- Realizar 54 competições na modalidade customizada até 2028. (Proposta: 8 em 2024, 11 em 2025, 15 em 2026, 13 em 2027, 7 em 2028).
 - » Indicador: Número de competições executadas nas modalidades customizadas no período.
- Realizar pelo menos 2 (duas) competições de grande impacto até 2028, em consonância com a estratégia de inovação aberta da Enap. (Definição: Competição envolvendo diversidade de órgãos e/ou entidades e/ou premiação total, financeira e/ou econômica, superior a R\$ 1 milhão.)

- » Indicador: Número de competições de grande impacto realizadas no período.
- Engajar, anualmente, no mínimo 45 gestores, servidores ou agentes públicos para participar ativamente dos projetos de inovação aberta.
 - » Indicador: Número de gestores, servidores ou agentes públicos engajados nos projetos de inovação aberta.
- 100% de execução do plano anual de disseminação do conhecimento relativo às metodologias da Plataforma Desafios e dos projetos de inovação realizados.
 - » Indicador: Percentual de execução do plano de disseminação de conhecimento no período.
- Obter anualmente, no mínimo, NPS (Net Promoter Score) de 80 na utilização da Plataforma Desafios e nos projetos de inovação aberta realizados.
 - » Indicador: Net Promoter Score (NPS) dos projetos de inovação aberta e da Plataforma Desafios.
- Assegurar que 30% do valor das premiações concedidas e dos recursos investidos no desenvolvimento das soluções sejam financiados com recursos externos ao orçamento da União Federal, conforme plano de trabalho específico.
 - » Indicador: Porcentagem do valor total das premiações e dos recursos investidos no desenvolvimento das soluções financiadas com recursos externos ao orçamento da União Federal. Para fins de cálculo, as premiações contemplam recursos econômicos (contratos, mentorias, acelerações, etc) e financeiros.

LINHA DE AÇÃO II - ACELERAÇÃO E INCUBAÇÃO DE SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS PÚBLICOS:

ATIVIDADES

- Realizar ciclos de ideação, aceleração ou incubação de negócios de soluções inovadoras, com atuação em diferentes setores econômicos e sociais para tratar de problemas públicos.
- Identificar startups e negócios inovadores com potencial para matchmaking com órgãos públicos e fomentar a conexão entre oferta e demanda por inovação.
- Apoiar demandantes públicos na incorporação de inovação, incluindo contratações públicas de inovação, regulação, uso de ambientes de teste (sandbox regulatório) e modelagem de parcerias.
- Apoiar negócios inovadores no relacionamento com o setor público, facilitando o entendimento de contratações públicas, acesso a financiamento, modelagem de negócios, ambiente regulatório e outras necessidades.
- Articular parcerias com outros programas e editais para cooperação na ideação, aceleração, incubação, financiamento e investimento de soluções inovadoras.
- Oferecer suporte na fase de teste, implementação ou contratação da solução por organizações públicas.
- Facilitar o acesso à infraestrutura tecnológica (como plataformas de dados e ambientes de testes), por meio de parcerias.
- Articular oportunidades de acesso a recursos financeiros, articulando diferentes estratégias como fomento público (ex: editais, subvenções), investimento privado (ex: venture capital, corporate venture) e modelos híbridos (ex: parcerias público-privadas, sandbox regulatório).
- Criar um repositório de boas práticas e soluções validadas, facilitando a replicação e ampliação das inovações desenvolvidas.

- Sistematizar ferramentas e metodologias sobre incorporação pública de inovação e o relacionamento com startups e negócios inovadores.
- Elaborar e implementar o plano de comunicação da Linha de Ação II, garantindo ampla divulgação das iniciativas e oportunidades.
- Fazer gestão de relacionamento, conectando demandantes, gestores e executores de inovação públicos, privados, sociedade civil e ecossistemas de inovação para fortalecer o engajamento e colaboração contínua.
- Desenvolver e alimentar ambientes digitais e canais de comunicação, promovendo transparência, acesso às oportunidades e disseminação de conhecimento.
- Monitorar e avaliar as atividades realizadas, produzindo relatórios sobre o desempenho das equipes, startups, ICTs e órgãos públicos participantes.
- Acompanhar a evolução dos participantes após a conclusão dos programas, monitorando resultados e impactos das soluções inovadoras aceleradas por pelo menos 2 anos.
- Fazer a gestão dos resultados tecnológicos dos ciclos de ideação, aceleração ou incubação, de acordo com a política de inovação da Enap.
- Fazer a gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoal, de recursos tecnológicos e gestão estratégica da linha de ação II.

METAS

- Lançar 15 ciclos de ideação, aceleração ou incubação até 2028, seguindo os parâmetros estipulados no plano de trabalho. (Proposta: 1 em 2024, 5 em 2025, 4 em 2026, 3 em 2027, 2 em 2028).
 - » Indicador: Número de ciclos realizados por ano.
- 100% de execução do plano anual de disseminação do conhecimento sobre ciclos de ideação, aceleração e/ou incubação, bem como sobre incorporação pública de inovação e a relação com o ecossistema de startups, negócios inovadores e instituições de tecnologia.

- » Indicador: Percentual de execução do plano de disseminação de conhecimento no período.
- Obter anualmente, no mínimo, NPS (Net Promoter Score) 80 na avaliação dos participantes dos ciclos como solucionadores e como demandantes.
 - » Indicador: Net Promoter Score (NPS) dos ciclos e eventos realizados na linha de ação II.
- Assegurar que 30% do valor das premiações concedidas e dos recursos investidos no desenvolvimento das soluções sejam financiados com recursos externos ao orçamento da União Federal, conforme plano de trabalho específico.
 - » Indicador: Porcentagem do valor total das premiações e dos recursos investidos no desenvolvimento das soluções financiadas com recursos externos ao orçamento da União Federal. Para fins de cálculo, as premiações contemplam recursos econômicos (contratos, mentorias, acelerações etc) e financeiros.

LINHA DE AÇÃO III – PROMOÇÃO DE CULTURA, CONHECIMENTO E FORTALECIMENTO DE COMUNIDADES DE INOVAÇÃO ABERTA

ATIVIDADES

- Manter e desenvolver a Plataforma Desafios, de modo a garantir flexibilidade para a solução de problemas públicos de diferentes escalas e complexidades, possibilitando que instituições públicas utilizem a plataforma com autonomia.
- Realizar atividades que promovam conexões, networking e diálogo entre demandantes públicos, negócios inovadores e demais atores do ecossistema de inovação.
- Participar e desenvolver comunidades de práticas, inclusive virtuais, acolhendo e mobilizando atores acerca de incorporação pública de inovação e a relação com o ecossistema de startups e negócios inovadores.

- Criar conteúdos como guias, manuais, trilhas de aprendizagem, pesquisas, e-books e podcasts que promovam o entendimento sobre inovação aberta e compras públicas de inovação.
- Organizar atividades sobre incorporação pública de inovação e a relação com o ecossistema de CTI para demandantes, gestores e executores de inovação públicos, privados e da sociedade civil.
- Formular e executar projetos de cocriação e prototipação para a reflexão sobre a realidade e a solução de problemas públicos, mediante exploração de novas linguagens e tecnologias.
- Garantir a manutenção e a disponibilidade dos recursos necessários para o uso dos espaços da Enap para prototipação e cocriação.
- Atender os usuários na utilização dos equipamentos, plataformas e recursos disponíveis.
- Elaborar e implementar o plano de comunicação da linha de ação III, para divulgar as atividades e projetos desenvolvidos nos ambientes digitais e presenciais disponíveis.
- Fazer gestão de comunidade dos usuários da plataforma desafios e da comunidade de inovação aberta.
- Desenvolver e alimentar ambientes digitais e canais de comunicação para promover as atividades, ferramentas, serviços e dar publicidade e transparência.
- Celebrar parcerias estratégicas para que os ambientes digitais e presenciais alcancem outras escalas e se consolidem como espaços dinâmicos de multiuso que catalisam soluções inovadoras para problemas públicos.
- Articular parcerias com outros ambientes promotores de inovação para aumentar a escala e promover a desterritorialização de conexões e processos colaborativos.
- Monitorar e avaliar as atividades realizadas e produzir relatórios sobre o uso dos espaços e seus impactos.

- Fazer gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoal e gestão estratégica da linha de ação III.

METAS

- Conceber e implementar melhorias até 2028 nos ambientes físicos e digitais da Enap, especialmente da Plataforma Desafios, Comunidade de Inovação Aberta, espaços físicos da GNova, trazendo novas funcionalidades à sua utilização, conforme disponibilidade de recursos e plano de trabalho.

» Indicador: Porcentagem de Conclusão das adequações e melhorias planejadas.

- Realizar, até 2028, 32 atividades que promovam conexão, networking e diálogo entre demandantes públicos, negócios inovadores e demais atores do ecossistema de inovação dedicados à solução de problemas públicos, seguindo os parâmetros estipulados no plano de trabalho anual.

» Indicador: Número de eventos realizados por ano.

- Produzir, até 2028, 32 conteúdos para disseminar conhecimento sobre metodologias de inovação aberta, compras públicas de inovação e outros temas de interesse.

» Indicador: Número de conteúdos produzidos e disseminados no período.

- Executar, até 2028, 8 projetos de cocriação e prototipação para a reflexão sobre a realidade e a solução de problemas públicos, mediante exploração de novas linguagens e tecnologias.

» Indicador: Número de projetos executados no período.

- 100% de execução do plano anual de disseminação de conhecimento sobre inovação aberta e compras públicas de inovação, bem como das atividades realizadas no âmbito da linha de ação IV.
 - » Indicador: Percentual de execução do plano de disseminação de conhecimento no período.
- Obter anualmente, no mínimo, NPS (Net Promoter Score) 80 na avaliação dos participantes dos eventos, atividades e plataformas da linha de ação IV.
 - » Indicador I: Net Promoter Score (NPS) dos eventos, atividades e projetos da linha de ação IV.
 - » Indicador II: Net Promoter Score (NPS) da Plataforma Desafios.

LINHA DE AÇÃO IV - PROSPECÇÃO DE PROJETOS DE INOVAÇÃO ABERTA PARA MAPEAMENTO DE OPORTUNIDADES E DESAFIOS NO SETOR PÚBLICO

ATIVIDADES

- Identificar problemas públicos passíveis de solução por meio de inovação aberta ou compras públicas de inovação, utilizando busca ativa em órgãos públicos e organizando chamamentos públicos para triagem de projetos.
- Articular e engajar órgãos públicos interessados, realizando assessoramento técnico e estratégico para enquadramento de desafios específicos.
- Estabelecer parcerias estratégicas com financiadores, investidores e outros programas ou editais, promovendo cooperação para execução e viabilização de projetos.

- Desenvolver e implementar uma agenda estratégica com base nos temas e stakeholders priorizados, orientando ações de prospecção e captação.
- Criar e implementar uma estratégia de comunicação segmentada para públicos estratégicos (órgãos públicos, startups, academia etc.), com foco no relacionamento e na captação de projetos e parcerias.
- Produzir campanhas digitais, conteúdos informativos e eventos para promover as atividades da linha de ação IV, garantindo transparência e visibilidade.
- Alimentar continuamente os ambientes digitais da GNova com informações relevantes sobre os projetos e desafios mapeados.
- Monitorar e avaliar as atividades realizadas, produzindo relatórios periódicos sobre o desempenho da linha de ação IV e os resultados alcançados.
- Captar e gerir recursos financeiros e econômicos, diversificando as fontes de financiamento para competições e projetos de inovação aberta.
- Gerenciar os recursos humanos, tecnológicos e financeiros associados à linha de ação IV, garantindo a sustentabilidade e eficiência operacional.

METAS

- Engajar, anualmente, pelo menos 15 organizações públicas de diferentes níveis de governo (federal, estadual e municipal) em projetos ou competições de inovação aberta na modalidade customizada.
 - » Indicador 2: Número absoluto de organizações que efetivamente participaram de projetos ou competições.
- Captar ao menos R\$17.550.525 até 2028 para execução das 4 linhas de ação da estratégia de inovação aberta.

- » Indicador 1: Valor total (R\$) captado anualmente de fontes públicas, privadas e internacionais.
- » Indicador 2: Percentual da captação distribuído entre as 4 linhas de ação.

G'NOVA

Uma iniciativa **enap**

